

EIXO TEMÁTICO: Tecnologias em Saúde

APLICABILIDADE DO QUESTIONÁRIO DE STRESS OCUPACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tays Pires Dantas¹

João Emanuel Pereira Domingos²

Raiane Pereira de Souza³

Rosely Leyliane dos Santos⁴

INTRODUÇÃO: Na perspectiva global, evidencia-se um mercado cada vez mais competitivo, em que as empresas solicitam de seus trabalhadores crescentemente desempenho e disponibilidade, fatores que podem resultar em danos que comprometam diretamente à saúde do trabalhador. As constantes mudanças que ocorrem nas organizações públicas e privadas e que acabam intensificando as exigências laborais, apresentam-se como potenciais ameaças e causas de insegurança, fatores que contribuem para amplificar os níveis de estresse dos colaboradores. Assim, o estresse ocupacional implica na adoção de comportamentos de risco que prejudicam a qualidade de vida do trabalhador e que se associam a insatisfação, ansiedade, desinteresse e exaustão física e emocional. Um dos instrumentos utilizados para avaliação do estresse é o questionário de *Stress* ocupacional que tem como objetivo avaliar as principais fontes de estresse, o mesmo é composto por 24 perguntas, organizadas em 7 subescalas. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da aplicação do Questionário de *Stress* Ocupacional – Versão Geral (QSO-VG) em um servidor público de uma Instituição de Ensino Superior. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência sobre a

¹ Discente do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA, membro do Grupo de Pesquisa Tecnologias em Saúde no Sistema Único de Saúde- GPTSUS, membro do Laboratório de Enfermagem em Estomaterapia- LENF, bolsista Pibic CNPq Iniciação Científica. E-mail: tayspires12@gmail.com

² Discente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, membro do Grupo de Pesquisa Tecnologias em Saúde no Sistema Único de Saúde- GPTSUS. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas da Universidade Regional do Cariri (Pibic- URCA). E-mail: joaoemmanuel_pd@hotmail.com

³ Discente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA, membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: raianep97@hotmail.com

⁴ Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri– URCA. E- mail: rosely.enfa@yahoo.com.br

aplicação do Questionário de *Stress* Ocupacional em um servidor público de uma universidade localizada na região do Cariri, no interior do estado do Ceará, realizada no dia 30 de outubro de 2018. O questionário foi aplicado no ambiente de trabalho, com duração de 15 minutos. Com a soma dos itens de cada dimensão foi obtida a pontuação e após isso, dividido os valores encontrados pelo total da subescala. Através do relato, o autor ordena e sistematiza o processo vivenciado. Os aspectos éticos foram respeitados conforme a resolução 510/2016. **RESULTADOS:** Foi aplicado o instrumento em M. L. C., 45 anos, sexo feminino, residente em Crato-CE, casada, 2 filhos, auxiliar de serviços gerais de uma IES. De fácil e rápido preenchimento, a entrevistada relatou que foi possível identificar as principais fontes de estresse relacionadas às atividades laborais e quais dimensões poderiam estar interferindo em sua saúde mental. A entrevistada foi bem colaborativa durante a aplicação do instrumento, o qual não apresentou dificuldades em compreender a linguagem do instrumento. Os dados revelaram que a subescala de problemas familiares foi a mais afetada com pontuação 4, seguindo de carreira e remuneração (3,25), condições de trabalho (3), excesso de trabalho (2,5), relação com utentes (2,5), relação com chefias (2,33), relação com colegas (2). **CONCLUSÃO:** Dessa forma, se torna evidente a necessidade de se utilizar o devido instrumento para avaliar as fontes de estresse nos diferentes contextos de atividades laborais. Ainda, a simples linguagem e organização do mesmo, facilita a compressão e preenchimento sem grande demanda de tempo.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse ocupacional. Saúde do Trabalhador. Qualidade de Vida.

¹ Discente do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA, membro do Grupo de Pesquisa Tecnologias em Saúde no Sistema Único de Saúde- GPTSUS, membro do Laboratório de Enfermagem em Estomaterapia- LENF, bolsista Pibic CNPq Iniciação Científica. E-mail: tayspires12@gmail.com

² Discente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, membro do Grupo de Pesquisa Tecnologias em Saúde no Sistema Único de Saúde- GPTSUS. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas da Universidade Regional do Cariri (Pibic- URCA). E-mail: joaoemmanuel_pd@hotmail.com

³ Discente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA, membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: raianep97@hotmail.com

⁴ Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri– URCA. E- mail: rosely.enfa@yahoo.com.br